



AGENDA

● **FGV publica prévia do IGP-M**

A FGV divulga, às 8h, os resultados da primeira prévia de março do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M). A fundação também apresenta o IPC-S das Capitais, referente à primeira quadrissemana do mês.

● **IBGE divulga pesquisa industrial**

O IBGE divulga, às 9h, os resultados de janeiro da Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF). O instituto também revela o Levantamento Sistemático de Produção Agrícola (LSPA) de fevereiro.

● **Dilma se reúne com Lula**

A presidente Dilma Rousseff se reúne com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para um almoço em São Paulo antes de embarcar para o Acre. Mais cedo, às 10h, participa do Salão Internacional de Construção.

● **EUA revelam relatório Jolts**

Os EUA apresentam o relatório de empregos Jolts e os estoques no atacado, às 11h. O USDA, departamento de agricultura do país, divulga, às 13h, relatório mensal sobre oferta e demanda mundiais de grãos.

● **Europa divulga dados econômicos**

França e Itália publicam dados da produção industrial de janeiro. A Espanha revela os números das vendas no varejo do mesmo mês.

Dilma afirma que não há 'razões para impeachment'



DILMA ROUSSEFF/ESTADÃO CONTEÚDO

No dia seguinte ao panelaço realizado em diversas cidades do País durante seu pronunciamento em rádio e TV, a presidente **Dilma Rousseff** disse não ver motivo para um "pedido de impeachment", criticou a tentativa de se criar um "terceiro turno" das eleições e avisou que a sociedade brasileira está amadurecida a ponto de não permitir uma "ruptura democrática". A presidente defendeu, no entanto, o direito de as pessoas se manifestarem, desde que sem violência. Dirigentes do PT disseram ontem que o panelaço foi uma "orquestração com viés golpista", protagonizado por setores da "burguesia e da classe média alta". Os partidos de oposição decidiram aderir aos protestos contra o governo marcados para o próximo domingo. Uma das bandeiras dos manifestantes é o impeachment da presidente. PSDB, DEM, PPS e Solidariedade, as principais legendas de oposição, vão dar suporte formal e informal aos atos programados para todo o País.

FHC: 'Não é hora de afastar Dilma nem de pactuar'

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, principal líder do PSDB e, portanto, da oposição, já tem uma posição clara diante da crise: nem apoio ao impeachment, nem pacto com o PT. Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, ontem, FHC disse que o horizonte mais provável é de que o governo federal "fique cozinhando o galo em fogo brando" nos próximos quatro anos. Mas ressaltou que, em política, "nada é impossível". E criticou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva: "Ele quer é acusar. Ele é o bom, nós somos os maus. Então, não há como dialogar com quem não quer dialogar".

BNDES libera verba para obra da Odebrecht em Cuba

Em meio ao furacão que atinge a maior parte das empreiteiras brasileiras, a Odebrecht começa este mês a reforma e ampliação do Aeroporto de Havana, em Cuba. Os recursos vieram do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ao contrário de outras modalidades, em que o financiamento é dado à empresa, para que tenha capital de giro para suas obras, este é um crédito oferecido pelo governo brasileiro diretamente ao governo cubano. A Odebrecht informou que "o financiamento não foi para a empresa e sim para o governo de Cuba na modalidade de crédito à exportação. Com isso, os recursos serão gastos obrigatoriamente no Brasil, com empresas brasileiras que exportarão bens e serviços brasileiros para a construção das obras do Aeroporto em Havana".

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Dilma afirma que não 'há razão para impeachment'

Folha de S. Paulo (SP)

Não há razões para pedido de impeachment, afirma Dilma

Valor Econômico (SP)

Dilma afasta racionamento e adota pacote de medidas

O Globo (RJ)

Dilma diz que é preciso razão para impeachment

The New York Times (EUA)

Senadores republicanos escrevem ao Irã sobre acordo nuclear

The Wall Street Journal (EUA)

Obama critica carta do Partido Republicano ao Irã

Financial Times (RU)

Tidjane Thiam vai chefiar Credit Suisse

El País (ESP)

Comissário do 'caso González' tem 12 negócios milionários

A Gazeta (ES)

Dilma: Não há razões para o impeachment

Zero Hora (RS)

Para Dilma, "terceiro turno" não é razão para impeachment

Gazeta do Povo (PR)

Professores voltam às aulas na quinta-feira, após um mês de greve

Diário Catarinense (SC)

A crise que abala o PP

broadcast+

Novos aplicativos

+ mobilidade + informações + decisões em qualquer lugar.



Faça o download agora!

broadcast **AGÊNCIA ESTADO**
credibilidade • cobertura • comunidade

Grande São Paulo **11 3856.3500**
Outras Localidades **0800 011 3000**
www.ae.com.br/faleconosco

/AEbroadcast



ECONOMIA

Governo de Cristina Kirchner exige devolução de US\$ 3,5 bilhões do HSBC

O governo da Argentina exige que o HSBC devolva ao país US\$ 3,5 bilhões. Em uma coletiva em Londres, as autoridades de Buenos Aires indicaram que querem repatriar os fundos detidos por cerca de 4 mil argentinos que mantinham contas na filial do banco em Genebra, alegando que o banco criou uma "plataforma" para permitir a transferência ilegal de capital. O HSBC está no centro de um escândalo mundial depois que uma rede de jornalistas investigativos publicou uma lista de mais de 100 mil correntistas que tiveram seus recursos depositados em Genebra. Entre os brasileiros, eram cerca de 8,7 mil contas, com mais de US\$ 7 bilhões.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Levy diz que alta do dólar é movimento global e volta a defender ajuste fiscal

Em entrevista ao jornal O Globo, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, avaliou que a recente valorização do dólar é resultado de um fenômeno mundial e disse que a volatilidade cambial dos últimos dias não deve ser repassada à inflação. Quanto à necessidade do ajuste fiscal, o titular da Fazenda afirmou acreditar que "a grande maioria das pessoas entende que sem o equilíbrio fiscal não vamos crescer". Levy ressaltou que para que haja retomada do crescimento econômico, o ajuste fiscal "tem que ser rápido".

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - janeiro	1,24%
● IGPM-FGV - fevereiro	0,27%
● IPC-FIPE - fevereiro	1,22%
● TR pré (06/03)	0,1077%
● TBF (06/03)	0,8986%
● Ibovespa (09/03)	-1,60% ; vol. R\$ 6,137 bi
● Poupança Nova (10/03)	0,5199%
● CDB pré 33 dias (09/03)	0,12255 / 0,12277
● CDB pré 60 dias (09/03)	0,12271 / 0,12352
● CDI acumulado mês (09/03)	0,28%
● CDI anualizado (09/03)	12,60%
● Dólar Comercial (09/03)	R\$ 3,0740/R\$ 3,1250
● Dólar Turismo (09/03)	R\$ 3,2000/R\$ 3,2700
● Euro Turismo (09/03)	R\$ 3,4000/R\$ 3,8300
● Dólar Papel SP (09/03)	R\$ 3,2600/R\$ 3,2600

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

Dólar fecha em R\$ 3,123; analistas reveem previsões

A forte alta do dólar ante o real já tem provocado alteração nas previsões para o crescimento econômico, taxa de juros e inflação. Nesta segunda-feira, a moeda americana encerrou a sessão cotada a R\$ 3,123, nível mais alto desde 28 de junho de 2004. Em 2015, o dólar já acumula alta de 17,63%. A aceleração da moeda americana tem sido mais forte do que os analistas esperavam e pode ser explicada pelas incertezas econômicas e políticas do atual cenário. O avanço da divisa dos EUA provoca uma piora das previsões para a inflação, o que induz a esperar um aperto monetário um pouco mais intenso promovido pelo Banco Central, com impactos diretos sobre o Produto Interno Bruto (PIB).



Foto: Banistas/Alto Conteúdo

IBGE altera cálculo do PIB e números devem subir

A mudança no cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro pode aumentar os resultados registrados pela economia do País nos últimos anos. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), conta dos investimentos no PIB, deve sofrer expansão com a soma dos aportes em pesquisa e desenvolvimento, exploração e avaliação de recursos minerais e softwares, explicou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "Isso aumenta o PIB", definiu o diretor de Pesquisas do IBGE, Roberto Olinto. Na metodologia atual, essas atividades são contabilizadas como despesas. "O que antes eram apenas gastos passam a ser considerados como investimentos, como, por exemplo, a prospecção mineral", exemplificou.

Aumenta a dependência brasileira do capital especulativo

A economia do Brasil está mais dependente dos capitais estrangeiros especulativos. No momento em que o BC voltou a elevar a taxa básica de juros, a Selic, a dependência do País desses juros altos também aumentou. Com um déficit em transações correntes na faixa de US\$ 90 bilhões, mas com uma entrada de investimento estrangeiro direto que deve ser muito inferior (próxima de US\$ 60 bilhões, segundo o BC), a diferença precisa ser fechada pela entrada dos capitais estrangeiros especulativos - combatida pelo PT e pela presidente Dilma Rousseff.

MERCADO FINANCEIRO

Avanço do dólar puxa juros; Ibovespa recua 1,60%

O recrudescimento das tensões políticas após o ministro Teori Zavascki, relator dos processos da Lava Jato no STF, ter tornado pública a lista de envolvidos na operação e também depois das manifestações durante o pronunciamento da presidente Dilma, no domingo, voltou a impulsionar o dólar e as taxas dos contratos futuros de juros, enquanto a Bovespa recuou. A moeda dos EUA operou em alta desde o início do dia e terminou com forte valorização de 2,39% no mercado à vista de balcão, aos R\$ 3,1230 (maior valor desde 28/06/2004). Muitos investidores atuaram para testar o BC, que se manteve ausente das mesas de operações, apesar da disparada nas cotações. O avanço do dólar ajudou a provocar movimento semelhante nos juros futuros, que dispararam, sobretudo nos vencimentos com prazos intermediários e longos. Com o aumento da desconfiança em relação ao País, houve diversas ordens de stop loss (parada de perdas) que fizeram o contrato para janeiro/2017 se aproximar de 14%, enquanto a taxa para janeiro/2021 subiu cerca de 40 pontos-base em um único pregão, indo para acima de 13%. A Bovespa chegou a perder o nível de 49 mil pontos. Houve pequena desaceleração do movimento e o Ibovespa fechou com queda de 1,60%, aos 49.181,01 pontos (menor nível desde 11/02/2015). Em NY, Dow Jones teve ganho de 0,78%, S&P 500 subiu 0,39% e Nasdaq avançou 0,31%. (AE)

**broadcast
político**

O primeiro serviço em tempo real
dedicado à cobertura política



**O Poder
em tempo real**

Fundamental para quem decide

broadcast
credibilidade • cobertura • consistência

**AGÊNCIA
ESTADO**
Sua conexão com o mundo



POLÍTICA

Costa diz que levantou R\$ 30 mi para Cabral e Pezão

O ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa afirmou ter arrecadado R\$ 30 milhões para "caixa 2" da campanha à reeleição de Sérgio Cabral e **Luiz Fernando Pezão**, ambos do PMDB, ao governo do Rio de Janeiro, em 2010. Pezão entrou como vice na disputa e foi eleito no ano passado governador do Rio de Janeiro. Cabral governou o Estado de 2007 a 2014. Os depoimentos do ex-diretor foram tornados públicos na última sexta-feira. Na delação premiada, Costa afirma que se encontrou com Cabral, Pezão e Regis Fichtner, ex-chefe da Casa Civil do Rio e braço direito de Cabral, no primeiro semestre de 2010 para tratar de uma "ajuda" para a campanha à reeleição de Cabral. Segundo Costa, Fichtner ficou responsável por coordenar a arrecadação. O delator disse que procurou as empresas que atuavam na obra do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) para solicitar "doações" para o "caixa 2". Tanto Pezão quanto Cabral negam.



FABIO MONTALES/STUDIO CONTEUDO

Governo prepara nova proposta para correção do IR

O governo federal vai ceder e apresentar ao Congresso nova proposta para a correção da tabela do Imposto de Renda. A garantia foi dada ontem pela presidente Dilma Rousseff, em reunião com líderes da base aliada no Senado e em jantar com ministros e dirigentes do PT. O valor do reajuste, porém, ainda está em negociação entre o Palácio do Planalto e a equipe econômica. "Vamos trabalhar na construção de uma alternativa para a correção da tabela do Imposto de Renda", disse o ministro de Relações Institucionais, Pepe Vargas. "Ela disse que vai ser uma proposta boa", afirmou o líder do PT na Câmara, Sibá Machado (AC).

Renan desiste de CPI do MP, mas ainda articula contra Janot

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), desistiu da ideia de encampar uma CPI para investigar o Ministério Público. Decidiu, como forma de retaliar o MP por tê-lo incluído na lista de suspeitos de participar de um esquema de corrupção na Petrobras, apostar em uma articulação para rejeitar a recondução do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, cujo mandato vence em setembro. A avaliação é a de que seria difícil obter assinaturas para abrir uma CPI, tendo em vista o receio de muitos parlamentares de abrir guerra contra o MP.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Temer nega participar de 'núcleo duro', mas propõe 'núcleo institucional'

O vice-presidente da República, Michel Temer, declinou do convite da presidente Dilma Rousseff de integrar o chamado 'núcleo duro' do governo, composto pelos aliados mais próximos da petista. Segundo a coluna Panorama Político de O Globo, a avaliação de Temer é que o PMDB deveria ter sido chamado à mesa anteriormente e que, agora, a situação está demasiadamente grave. O peemedebista, no entanto, tem defendido um modelo de 'núcleo institucional', que seria composto também por ministros de partidos da base aliada, como Aldo Rebelo (PCdoB) e Gilberto Kassab (PSD).

Via Campesina invade fábrica de alimentos da Bunge em Goiás

A Via Campesina invadiu ontem a unidade fabril da multinacional Bunge, localizada na BR-040, em Luziânia (GO), no entorno de Brasília. Centenas de militantes - 800 pessoas, a maioria mulheres, segundo o movimento; 300 de acordo com a Polícia Militar de Goiás - ocuparam o local por volta das 6h para protestar contra "o agronegócio, o capital estrangeiro e o uso intensivo de agrotóxicos e de transgênicos". Os manifestantes picharam a fachada da unidade. De acordo com o capitão Artur Henrique Gomes, da PM goiana, essa foi a única depredação que ocorreu na fábrica. Os empregados da Bunge foram impedidos de entrar para trabalhar na unidade.

INTERNACIONAL

Governo dos EUA amplia sanções contra a Venezuela

O presidente Barack Obama assinou ontem um decreto que descreve a situação na Venezuela como uma ameaça à segurança nacional e à política externa dos EUA, além de determinar o congelamento de bens de sete autoridades venezuelanas acusadas de violação dos direitos humanos. A Casa Branca defendeu que o governo de Caracas liberte "todos os presos políticos" da Venezuela. O texto faz referência a líderes opositores como Leopoldo López, Daniel Ceballos e Antonio Ledezma, além de "dezenas de estudantes" detidos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Brasil atrasa pagamento de US\$ 8 milhões à OEA em 2014

O governo brasileiro pagou apenas US\$ 1 milhão dos US\$ 8,1 milhões da cota de 2014 devidos à Organização dos Estados Americanos (OEA). Segundo a Folha de S.Paulo, o Brasil também não divulgou quando pretende quitar os US\$ 10 milhões referentes a 2015. A reportagem destaca ainda que o País está com US\$ 205 milhões de dívidas em atraso com a Agência Internacional de Energia Atômica, o Tribunal Penal Internacional e a Organização das Nações Unidas.

Acidente entre dois helicópteros de reality show mata 10 na Argentina

Uma colisão entre dois helicópteros matou 10 pessoas na Argentina, entre elas oito franceses e dois argentinos. O acidente ocorreu em uma área remota da província de La Rioja, a 1.170 quilômetros de Buenos Aires, durante as gravações do reality show europeu "Dropped". Entre os franceses estavam dois medalhistas olímpicos: a nadadora Camille Muffat, de 25 anos, ouro nas Olimpíadas de Londres, em 2012, e o boxeador Alexis Vastine, de 28 anos, bronze na edição de 2008, em Pequim. Também morreu a velejadora Florence Arthaud, de 57 anos, considerada uma das melhores do mundo. As autoridades argentinas ainda desconhecem as causas do acidente.



broadcast
web

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade





GERAL

São Paulo mantém revista vexatória em prisões

Mais de seis meses após a proibição, as revistas vexatórias continuam a ser praticadas em unidades prisionais de São Paulo. Sancionada pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) em agosto, a Lei 15.552 determina o fim do procedimento, que deveria ser substituído por scanners corporais capazes de detectar objetos proibidos em presídios. O prazo para a regulamentação da lei venceu no mês passado. Mas só na quinta-feira o governo definiu o primeiro prego eletrônico, para a capital. Na prática, antes de entrar na unidade, o visitante ainda precisa se despir, fazer agachamentos ou até mesmo dar saltos ou ser submetido a exames clínicos. Alckmin admitiu que a mudança seria gradual. "Enquanto a gente não tiver os scanners, tem de manter (a revista). Por isso, o prazo de seis meses que a própria lei estabeleceu", disse. Expirado o prazo, nenhuma das unidades prisionais de São Paulo recebeu o equipamento.

Capital paulista depende mais do Sistema Guarapiranga

Após quatro décadas de existência - e um ano da pior seca da história -, o sistema Cantareira perdeu o lugar como maior produtor de água de São Paulo para o **Guarapiranga**. Em fevereiro, a represa situada na zona sul da capital paulista conseguiu produzir 460 litros por segundo a mais do que o manancial em crise e passou a atender cerca de 5,8 milhões de pessoas, 200 mil a mais do que o Cantareira, de acordo com a Sabesp. Nesta segunda-feira, o sistema Guarapiranga chegou a 69,3% da capacidade, após alta de 1,6 ponto porcentual.



Sancionada lei que torna feminicídio crime hediondo

A presidente Dilma Rousseff sancionou nesta segunda-feira a lei que classifica o feminicídio como crime hediondo. O evento ocorreu no Palácio do Planalto, em Brasília, e teve a participação de mulheres integrantes de movimentos sociais. Antes do início do discurso de Dilma, elas entoaram músicas de apoio à presidente. Houve também a apresentação de um vídeo institucional sobre a Casa da Mulher. Em pronunciamento exibido no domingo, por ocasião do Dia Internacional da Mulher, Dilma destacou a importância da sanção da lei.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Sem verba, universidades adiam aulas no Rio de Janeiro

Após corte de verbas, universidades públicas no Estado do Rio adiaram mais uma vez o início do ano letivo. Só nas duas maiores instituições, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), 92 mil alunos estão sem aulas. A UFRJ decidiu adiar a volta pela segunda vez. A decisão afeta 62 mil alunos de todas as faculdades da UFRJ, mais os matriculados no Colégio de Aplicação (CAp-UFRJ) e na Escola de Educação Infantil. As finanças da instituição foram afetadas porque o orçamento da União ainda não foi votado.

SP deixa para trás maioria das obras do sistema de transporte

Levantamento realizado pelo jornal Folha de S.Paulo mostra que, 12 anos após começar a implementar um novo sistema de transporte, a Prefeitura de São Paulo abandonou a maioria dos projetos previstos e que deveriam ter sido concluídos até 2013. Após três mandatos de prefeitos, metade de 30 novos terminais previstos não saiu do papel; e dos 300 km de novos corredores de ônibus prometidos em 2003, apenas 83 (28%) foram entregues.

ESPORTES

Tricolor deve acertar hoje os direitos de imagem dos atletas

Vários componentes pioraram o sentimento negativo no São Paulo após a derrota para o Corinthians. De todos eles, um será resolvido hoje: o pagamento dos direitos de imagem atrasados dos jogadores. O clube não se posicionou sobre o problema, mas os jogadores admitem que já ouviram da diretoria a promessa de que hoje tudo será colocado em dia. Parte do elenco está para receber dois meses de direitos de imagem e mais a premiação pela vaga na Libertadores. Ao restante, deve ser pago somente um mês. O atraso estourou no fim de semana, às vésperas do clássico com o Corinthians, mas os atletas descartam que a situação tenha interferido no jogo.

Governo mira regalias das torcidas

Depois que os clubes e o Ministério Público tentaram resolver - sem sucesso - o problema da violência nos estádios, o governo de São Paulo resolveu se mobilizar. E apontou a responsabilidade dos próprios clubes. Na visão do poder público, o ponto de partida para o combate à violência nos estádios de futebol é a revisão das relações entre as agremiações e as torcidas uniformizadas. No clássico contra o Corinthians, pela Libertadores, o presidente do São Paulo, Carlos Miguel Aidar, custeou 50 ônibus para o transporte da torcida para a Arena Corinthians. A justificativa foi que não existiam opções de transporte naquele jogo, e que o apoio não se repetiria.

Copa Davis: Bellucci perde para Delbonis e Brasil volta à repescagem

A Argentina derrotou o Brasil na Copa Davis no início da tarde desta segunda-feira e enfrentará a Sérvia nas quartas de final em julho. O confronto, que aconteceu em Buenos Aires, foi encerrado com a vitória de Federico Delbonis (79.^o) sobre **Thomaz Bellucci** (85.^o), por 3 sets a 1. O jogo durou 2h59 e as parciais foram de 6/3, 4/6, 6/2 e 7/5. O Brasil terá de disputar a repescagem da competição em setembro para se manter no grupo principal.



Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO